

CONTROLE DA MELA DO FEIJOEIRO ATRAVÉS DE FUNGICIDAS

JOSÉ EMILSON CARDOSO¹ & EDILSON BATISTA DE OLIVEIRA¹

Visando a controlar a mela do feijoeiro (murcha da teia micélica), principal problema da cultura do feijão no Estado do Acre, foi desenvolvido um ensaio com quatro fungicidas, sendo dois de ação sistêmica (thiabendazol e benomil) e dois de contato (maneb + Zn e pentacloronitrobenzeno), nas dosagens de 0,5% (benomil), 2,5% (thiabendazol), 1,5% (maneb e Zn) e 3,0% (PCNB) do ingrediente ativo. Os quatro fungicidas foram aplicados variando-se a data do início da aplicação (15 a 30 dias), os intervalos de aplicação (7 e 14 dias) e o número de aplicações (3, 4, 6 e 8 aplicações). Utilizou-se, como testemunha, um tratamento adicional sem fungicidas. O plantio foi feito em 24.03.81, cerca de 20 dias antes do período normal na região, e as avaliações observadas foram a incidência da mela e a produção por parcela. A incidência da mela foi avaliada em 05 e 28 de maio.

O fungicida thiabendazol foi o mais eficiente no controle da mela, indiferentemente da época, frequência, intervalo e número de aplicações, controlando quase totalmente a doença em todas as combinações testadas. O benomil veio em segundo, controlando a doença mesmo com o número mínimo de aplicações e equivalendo-se estatisticamente em produção ao primeiro.

Os tratamentos com PCNB e maneb + Zn não diferiram significativamente da testemunha, tanto em mela como em produção.

¹UEPAE/Rio Branco/EMBRAPA - Caixa Postal, 392 - 69.900 - RIO BRANCO, AC.